

Informe de **Investimentos** - Prévia

Demais Planos

MAIO DE 2022

Cenário econômico

Global

Após mais de dois meses de severas restrições de mobilidade na China, as autoridades do país começam a flexibilizar as regras em algumas regiões. Para mitigar os impactos econômicos, foi anunciado um extenso pacote de estímulos, com foco em estabilizar o ritmo de crescimento. No entanto, a eficácia dessas medidas dependerá, em larga medida, do curso da pandemia na região devido a manutenção da política de covid zero. É importante destacar ainda que, com a persistência dos gargalos internacionais de oferta, a perspectiva de recuperação da demanda chinesa no segundo semestre deverá manter os preços de *commodities* elevados, pressionando a inflação global.

Nos EUA, a atividade econômica mostra moderação, mas ainda em um nível elevado, dando segurança para a autoridade seguir com o ciclo de aperto monetário. Esperamos que os juros se elevem ao patamar “neutro” até o fim deste ano, entrando em território restritivo no início de 2023. Já na Zona do Euro, a presidente da autoridade monetária da região, Christine Lagarde, deixou claro que vê condições macroeconômicas apropriadas para que o Banco Central Europeu tire os juros básicos do território negativo no fim do terceiro trimestre. Projetamos altas seguidas nos juros a partir da reunião de julho, com as taxas avançando para nível positivo no último trimestre do ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Cenário econômico

Brasil

Atividade

Os dados de atividade econômica publicados no mês de maio provocaram uma onda de revisão altista para o PIB de 2022. O setor de serviços cresceu 3,7% no 1º trimestre, impulsionado pelo aumento da mobilidade pós-covid e pelas políticas de auxílio do Governo Federal. O setor industrial, por outro lado, caiu 1,5%, devido aos problemas logísticos na cadeia de produção. No agregado, o PIB cresceu 1,0% contra o último trimestre do ano anterior. O setor agrícola e os investimentos foram os principais detratores do resultado do primeiro trimestre.

A taxa de desemprego caiu abaixo de 11% pela primeira vez desde 2016, mantendo o forte ritmo de recuperação observado desde o fim do ano passado. A massa salarial habitual apresentou crescimento real de 1,1%, com ajuste sazonal, no trimestre findo em abril. Passamos a projetar crescimento real de 1,0% para o PIB de 2022, ante projeção de 0,8%. A alta na taxa de juros deve impedir crescimento maior da economia neste ano. Para 2023, estimamos um crescimento de 0,5%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Inflação e política monetária

A inflação ao consumidor segue surpreendendo negativamente e deve permanecer no patamar anual de dois dígitos até, pelo menos, o terceiro trimestre. A propagação dos efeitos de sucessivos choques de oferta, a partir do avanço da guerra na Ucrânia e da nova onda de Covid-19 na China, vem se traduzindo em pressões inflacionárias mais intensas e persistentes no Brasil e no mundo.

Diante dos sinais de inflação mais pressionada na margem, tanto no índice cheio quanto nas medidas de núcleo, revisamos nossas projeções de IPCA para 9,5% neste ano e 4,7% em 2023. A projeção para este ano não contempla eventual efeito baixista, caso sejam aprovados no Congresso projetos de desoneração tributária sobre preços de combustíveis e energia elétrica.

Para a política monetária, esperamos que o Banco Central do Brasil eleve a taxa básica de juros (Selic) em 0,50 ponto percentual (p.p.), para 13,25% ao ano (a.a.), na próxima reunião a ser realizada em meados do mês. Diante das surpresas recorrentes nos resultados da inflação oficial e da contaminação das expectativas, acreditamos que o Comitê de Política Monetária (Copom) possa estender um pouco mais o ciclo de aperto monetário. Dessa forma, passamos a prever taxa Selic de 13,75% no fim do ano.

Cenário econômico

Fiscal

Na esfera fiscal, consolida-se a dinâmica de bons resultados mensais, que apontam para mais um ano de superavit primário e redução na dívida pública. Contudo, o cenário fica mais incerto quando se avalia os riscos associados às medidas discutidas para fazer frente ao atual momento de forte elevação nos preços dos combustíveis. Isso tem mantido elevada a percepção de risco pelos agentes de mercado, com reflexo em outras variáveis macroeconômicas. Para 2022, projetamos superavit de 0,3% do PIB e queda na relação dívida/PIB, para 79,0%.

Setor externo e câmbio

A expectativa de recuperação da atividade econômica chinesa contribuiu para o bom desempenho das *commodities* globalmente, favorecendo as contas externas brasileiras e, conseqüentemente, o câmbio. Com os juros domésticos elevados, poderíamos observar valorização mais forte, fazendo a moeda se aproximar dos patamares considerados “justos”. No entanto, incertezas ligadas à política fiscal devem manter elevada a percepção de risco. Com isso, esperamos que o dólar oscile em torno do patamar de R\$ 4,90 até o fim do ano.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Renda fixa

O IMA-B 5 rendeu 0,78% no mês de maio, acumulando retorno positivo de 6,25% no ano. Já o IMA-B 5+, *benchmark* dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a 5 anos, apresentou alta de 1,16%, com ganho de 3,17% no ano. Por fim, o IRF-M, *benchmark* dos títulos pré-fixados, teve ganho de 0,58% no mês, com acumulado de 1,82% no ano.

A carteira de renda fixa consolidada da Petros registrou ganho de 1,2% em maio, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM rendeu 0,81% no mês, com retorno positivo de 6,10% em 2022. Já o FP Inflação Longa FIM teve ganho de 1,18%, com alta acumulada de 3,09% no ano.

Renda variável

Maior foi mais um mês de elevada volatilidade, onde as atenções dos agentes continuaram gravitando ao redor do cenário econômico global de desaceleração econômica e inflação elevada, reafirmando o difícil desafio do ritmo de aperto monetário a ser conduzido pelos Bancos Centrais. Na China, a despeito da política de covid zero, que reduziu a atividade no curto prazo, sinalizações de estímulos governamentais trazem relativo otimismo quanto à capacidade de recuperação de tração ao longo dos próximos meses. Nos EUA, neste cenário repleto de incertezas, as empresas mais ligadas ao crescimento tiveram novamente um mês negativo, com a Nasdaq em queda de 2%. O índice S&P encerrou o mês em estabilidade.

Após um mês de abril negativo, o Ibovespa terminou maio com alta de 3,2%, capitaneada pelo setor de *commodities*. Os números de atividade têm surpreendido positivamente, assim como os números fiscais. Do lado negativo, a piora do quadro inflacionário implicou revisões mais pessimistas sobre o término do aperto monetário que vem sendo implementado pelo Banco Central.

O FIA Petros Seleção Alta Liquidez, com patrimônio de R\$ 2,51 bilhões, encerrou o mês com rentabilidade de 1,1%, sendo 2,1 p.p. abaixo do Ibovespa. O FIA Petros Ativo, com patrimônio de R\$ 1,69 bilhão, rendeu 2,5% no mês, resultado 0,7 p.p. inferior ao *benchmark*. Em nossa estratégia passiva, o FP Ibovespa FIA, com patrimônio de R\$ 3,8 bilhões, terminou o mês com valorização de 3,7%, ficando 0,5 p.p. acima do Ibovespa. A carteira própria de ações, com patrimônio de R\$ 2,72 bilhões, teve ganho de 6,6%.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O Índice de *Hedge Funds* da Anbima (IHFA) fechou o mês em alta de 1,1%, com ganhos de 8,75% no ano. O Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), de gestão própria, subiu 1,22% no mês, com retorno acumulado de 9,22% no ano.

Na gestão terceirizada, o FP FOF Multimercado, com R\$ 2,4 bilhões de patrimônio líquido, rendeu 1,3% em maio. Já o FP FOF 4661 Multimercado, que conta com R\$ 277 milhões de patrimônio líquido, teve ganho de 1,04%, com alta acumulada de 4,65% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em maio.

Imóveis

O Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX), calculado pela B3, encerrou o mês com valorização de 0,26%, acumulando ganho de 0,56% no ano. Os nossos investimentos renderam 0,03% em maio, com retorno de 1,92% no ano.

Investimento no exterior

O real apresentou valorização de 4,84% no mês de maio, após forte desvalorização no mês anterior. O resultado contribuiu para a queda nos investimentos no exterior, que são realizados em dólar. O índice HFRI-I, que sintetiza a rentabilidade de *hedge funds* ao redor do mundo, teve queda de 12,5% em maio. A carteira de investimento no exterior da Fundação, com R\$ 183 milhões de patrimônio líquido, apresentou retração de 4,89% no mês.

** Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.*

Rentabilidade dos planos maio de 2022

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	1,0%	-	-	-	-	-	1,0%	-
Copesul	1,0%	-	-	-	-	-	1,0%	-
Lanxess	1,0%	2,8%	0,9%	-0,2%	1,5%	-4,9%	1,3%	1,0%
Nitriflex	1,1%	3,3%	1,3%	0,0%	1,5%	-4,9%	1,3%	0,9%
PGA	1,0%	1,6%	1,3%	-1,6%	-	-4,9%	1,2%	0,9%
Planos de contribuição definida (CDs)	1,1%	0,9%	1,3%	-	1,5%	-4,9%	1,1%	1,2%
PPSP-NR Pré-70	1,1%	-	-	-	1,5%	-	1,1%	0,9%
Flexprev	1,0%	-	-	-	-	-	1,0%	1,2%
PPSP-R Pré-70	1,1%	-	-	-	1,5%	-	1,1%	0,9%
PQU	1,0%	-	-	-	-	-	1,0%	-
Sanasa	1,4%	-0,3%	1,3%	-	1,5%	-4,9%	1,2%	1,0%
TapmePrev	1,4%	0,6%	1,3%	-	-	-4,9%	1,3%	0,9%
Ultrafértil	0,9%	3,4%	0,8%	0,0%	1,5%	-4,9%	1,2%	1,0%

Data base da prévia de 31/05/2022

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ

Rentabilidade dos planos janeiro a maio de 2022

Planos	Renda fixa	Renda variável	Investimento estruturado	Imobiliário	Operações com participantes	Investimento exterior	Total*	Objetivo de retorno
Braskem	4,3%	-	-	-	-	-	4,3%	-
Copesul	4,3%	-	-	-	-	-	4,3%	-
Lanxess	4,4%	-6,2%	2,7%	-9,2%	7,3%	-17,45%	4,0%	7,0%
Nitriflex	5,0%	-0,5%	7,8%	1,6%	7,5%	-17,45%	4,8%	6,8%
PGA	4,5%	-0,7%	7,9%	-5,3%	-	-17,45%	4,8%	6,6%
Planos de contribuição definida (CDs)	5,1%	2,7%	8,1%	-	7,3%	-17,45%	5,4%	5,2%
PPSP-NR Pré-70	3,5%	-	-	-	6,7%	-	3,6%	6,6%
PPSP-R Pré-70	2,9%	-	-	-	5,9%	-	3,2%	6,6%
FlexPrev	4,3%	-	-	-	-	-	4,3%	1,8%
PQU	4,3%	-	-	-	-	-	4,3%	
Sanasa	6,3%	0,5%	8,2%	-	7,9%	-17,45%	6,0%	7,0%
TapmePrev	6,4%	3,9%	8,1%	-	-	-17,45%	6,6%	6,9%
Ultrafertil	4,1%	-8,5%	-0,7%	1,3%	6,6%	-17,45%	3,1%	6,9%

Data base da prévia de 31/05/2022

*Os dados da rentabilidade são prévios e podem sofrer alteração, em função, por exemplo, da reavaliação de ativos ilíquidos, procedimento realizado todo ano por ocasião do fechamento contábil.

*O resultado total dos planos é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

Planos de contribuição definida (CD): Alesat, Cachoeira Dourada, Eldorado Prev, FiepePrev, GasPrev, IBPPrev Associados, Liquigás, Petro RG, PTAPrev, Repsol YPF, SulgasPrev, TermoPrev, Aduanaprev, CRAPrev, CRCPrev, CROPrev, CulturaPrev, FenajPrev, IBAPrev, Prev-Estat, PreviContas, Prevtália, Simeprev, SinMed/RJ



Demais Planos

MAIO DE 2022

INFORME DE **INVESTIMENTOS** PRÉVIA

